

**REGULAMENTO TÉCNICO MERCOSUL SOBRE DISPOSIÇÕES GERAIS PARA
EMBALAGENS E EQUIPAMENTOS PLÁSTICOS EM CONTATO COM
ALIMENTOS
(MODIFICAÇÃO DA RESOLUÇÃO GMC N° 56/92)**

TENDO EM VISTA: O Tratado de Assunção, o Protocolo de Ouro Preto, a Decisão N° 08/03 do Conselho do Mercado Comum e as Resoluções N° 03/92, 38/98, 56/92 e 45/17 do Grupo Mercado Comum.

CONSIDERANDO:

Que a Resolução GMC N° 03/92 sobre "Critérios Gerais de Embalagens e Equipamentos Alimentares em Contato com Alimentos" estabelece que as embalagens e equipamentos plásticos em contato com alimentos devem cumprir com os requisitos estabelecidos em um Regulamento Técnico MERCOSUL específico.

Que se considera conveniente modificar a Resolução GMC N° 56/92 "Disposições Gerais para Embalagens e Equipamentos Plásticos em Contato com Alimentos".

**O GRUPO MERCADO COMUM
RESOLVE:**

Art. 1º - Substituir o item 5 do Anexo da Resolução GMC N° 56/92 pelo seguinte texto:

"5. As embalagens e equipamentos plásticos nas condições previsíveis de uso, não cederão aos alimentos substâncias indesejáveis, tóxicas ou contaminantes, que representem um risco para a saúde humana, em quantidades superiores aos limites de migração total e específica.

Os limites de migração total (LMT) que deverão cumprir todas as embalagens e equipamentos plásticos em contato com alimentos são os seguintes:

5.1. As embalagens e equipamentos plásticos não cederão substâncias não voláteis aos simulantes de alimentos em quantidades superiores a 10 miligramas por decímetro quadrado de área da superfície de contato (mg/dm^2), $\text{LMT}=10\text{mg}/\text{dm}^2$.

5.2. Não obstante ao disposto no item 5.1, para as embalagens e equipamentos plásticos com volume definido, o valor do resultado do ensaio de migração total pode ser expresso em mg/kg , considerando a relação real entre a área da superfície de contato e a massa de alimento ($=S/V$). Neste

caso, as embalagens e equipamentos não cederão substâncias não voláteis aos simulantes de alimentos em quantidades superiores a 60 miligramas por kilograma de simulante, LMT=60mg/kg.

5.3. Não obstante ao disposto no item 5.1, as embalagens e equipamentos plásticos destinados a entrar em contato com alimentos para lactentes e crianças menores de 3 anos, não cederão substâncias não voláteis aos simulantes de alimentos em quantidades superiores a 60 miligramas por quilograma de simulante de alimento, LMT=60mg/kg.

5.4. No caso de elementos como tampas, juntas, rolhas e outros sistemas de vedação, o valor de migração total se expressará em:

a) mg/kg, usando o volume real do recipiente (= massa do alimento contido) a que se destina o sistema de vedação, se for conhecida a utilização pretendida para o objeto. A migração total do sistema de vedação e do recipiente não deve ser superior a LMT=60 mg/kg.

b) mg/objeto, se não for conhecido o uso previsto do elemento. Neste caso, a conformidade do limite de migração total somente poderá ser estabelecida caso a caso, considerando o uso final do objeto.

5.5. No caso de revestimentos que se apliquem a recipientes com volume menor que 25 L, a migração total se expressará de acordo com o estabelecido nos itens 5.1. a 5.4.

5.6. No caso de revestimentos que se aplicam a recipientes com volumes maiores ou igual a 25 L e menor ou igual a 10000 L, a migração total se expressará em mg/kg, aplicando para o cálculo um fator de relação área de contato/massa de alimento $S/V = 2 \text{ dm}^2/\text{kg}$, tomando como LMT=60mg/kg.

5.7. No caso de revestimentos que se aplicam a recipientes com volumes maiores que 10000 L, a migração total se expressará em mg/kg, aplicando para o cálculo um fator de relação área da superfície de contato/massa de alimento $S/V = 0,3 \text{ dm}^2/\text{kg}$, tomando como LMT=60 mg/kg.

5.8. No caso de revestimentos que se aplicam a canos ou mangueiras utilizados para transporte contínuo de líquidos, a migração se expressará em mg/kg, aplicando para o cálculo um fator de relação área da superfície de contato/massa de alimento $S/V = 0,1 \text{ dm}^2/\text{kg}$, tomando como LMT=60 mg/kg.”

Art. 2º - Substituir o item 7 do Anexo da Resolução GMC Nº 56/92 pelo seguinte texto:

“7. Para colorir embalagens e equipamentos plásticos destinados a entrar em contato com alimentos se poderão utilizar todos os tipos de corantes e pigmentos que cumpram com os requisitos estabelecidos no Regulamento Técnico MERCOSUL específico.”

Art. 3º - Esta Resolução aplicar-se-á no território dos Estados Partes, ao comércio entre eles e às importações extrazona.

Art. 4º - Os Estados Partes indicarão, no âmbito do Subgrupo de Trabalho Nº 3 "Regulamentos Técnicos e Avaliação da Conformidade" (SGT Nº 3), os órgãos nacionais competentes para a implementação da presente Resolução.

Art. 5º- Fica estabelecido um prazo de cento e oitenta (180) dias para adequação aos requisitos estabelecidos na presente Resolução, a partir de sua incorporação.

Art. 6º - Esta Resolução deverá ser incorporada ao ordenamento jurídico dos Estados Partes antes de xx/xx/xx.

LXXII SGT Nº 3 - Assunção, XX/VI/20